

Nota de pesar do Comitê Deficiência e Acessibilidade

O Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia (CODEA-ABA) lamenta profundamente o falecimento da nossa querida colega Adriana Dias no último domingo, 29 de janeiro de 2023.

Adriana foi uma das fundadoras e primeira coordenadora do CODEA por quatro gestões consecutivas, tendo lutado incansavelmente pela consolidação do campo de estudos da deficiência no Brasil. Sempre aguerrida, suas contribuições como antropóloga, pesquisadora, ativista e amiga são inestimáveis, em potência e sensibilidade.

Mestre e doutora em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), suas pesquisas de longa duração sobre movimentos neonazistas no Brasil e no mundo, e sua atuação pública e cidadã contra todas as formas de violência e subalternização são de um valor e fôlego absolutamente singulares. Por meio de suas pesquisas, também abriu caminhos para debates antropológicos sobre a internet e as etnografias online.

Adriana Dias sempre nos brindou com uma atuação aguerrida, seu vastíssimo conhecimento e palavras escritas e ditas *com deficiência*, como ela gostava de dizer. Contribuiu de modo seminal para o cultivo de debates e pesquisas nas temáticas da deficiência e das doenças raras, bem como para a ampliação de horizontes de experiências, vidas e futuros, tendo em conta sua própria experiência como pessoa com deficiência. Adriana foi uma das criadoras, e por diversas vezes coordenadora do GT Etnografias da Deficiência, realizado nas Reuniões Brasileiras de Antropologia e em outros eventos da área. Por onde passava, trazia consigo inúmeras pessoas engajadas com a deficiência, a quem sempre ofereceu acolhimento e interlocução.

Nossa colega e amiga não apenas ajudou a construir, avançar e qualificar espaços institucionais de produção antropológica e, por extensão, das Ciências Sociais brasileiras, mas também atuou

no desenvolvimento de políticas públicas para pessoas com deficiência e com doenças raras, junto a instituições públicas e privadas, e em contínua defesa da democracia.

Com muito pesar, o CODEA expressa sua solidariedade a todas as pessoas que tiveram o privilégio de conhecer e conviver com Adriana, em especial a seus familiares, amigas e amigos. Ela nos fará muita falta, e seu inestimável legado seguirá contribuindo para um mundo mais plural, acessível e inclusivo.

Brasília, 02 de fevereiro de 2023.

Associação Brasileira de Antropologia – ABA e seu Comitê Deficiência e Acessibilidade